

Sintomatologia depressiva em estudantes de enfermagem: revisão integrativa

Depressive symptomatology in nursing students: integrative review

Sintomatología depresiva en estudiantes de enfermería: revisión integrativa

RESUMO

Objetivo: Identificar os principais sinais e sintomas de depressão em estudantes de enfermagem, bem como entender os fatores relacionados. **Métodos:** Revisão integrativa realizada a partir das bases de dados Pubmed, MEDLINE, BDNF e LILACS, realizada entre agosto e outubro de 2023. Os descritores utilizados foram: 'Saúde Mental'; 'Estudantes de Enfermagem'; 'Saúde do Estudante'; 'Transtornos Mentais', extraídos dos DeCS e MeSH. **Resultados:** Os principais sintomas depressivos entre estudantes de enfermagem de diferentes países, incluindo Japão, México, Brasil, Marrocos, Grécia, Espanha e outros, destacaram-se o estresse, ansiedade, medo, nervosismo, insônia e irritabilidade. Foi evidenciado também que durante a pandemia da Covid-19, outros sintomas associados à depressão foram notados com maior gravidade, como por exemplo, ansiedade grave e medo da morte. **Considerações finais:** Considerando que durante a graduação os estudantes experimentam sentimentos depressivos é extremamente importante que as instituições de ensino forneçam apoio incluindo acesso a aconselhamento e programas de apoio emocional.

DESCRITORES: Saúde Mental; Estudantes de Enfermagem; Depressão.

ABSTRACT

Objective: To conduct an integrative review to identify the main signs and symptoms of depression in nursing students, as well as to understand the factors related. **Methods:** Integrative review conducted using the Pubmed, MEDLINE, BDNF, and LILACS databases, conducted between August and October 2023. The descriptors used were extracted from DeCS and MeSH: "Mental Health"; "Nursing Students"; "Student Health"; "Mental Disorders". **Results:** The main depressive symptoms among nursing students from different countries, including Japan, Mexico, Brazil, Morocco, Greece, Spain, and others, were stress, anxiety, fear, nervousness, insomnia, and irritability. It was also evidenced that during the Covid-19 pandemic, other symptoms associated with depression were observed with greater severity, such as severe anxiety and fear of death. **Conclusions:** Considering that during the undergraduate course, students experience depressive feelings, it is extremely important for educational institutions to provide support, including access to counseling and emotional support programs.

DESCRIPTORS: Mental Health; Nursing Students; Depression.

RESUMEN

Objetivo: Identificar los principales signos y síntomas de depresión en estudiantes de enfermería, así como comprender los factores relacionados. **Métodos:** Revisión integrativa realizada a partir de las bases de datos Pubmed, MEDLINE, BDNF y LILACS, realizada entre agosto y octubre de 2023. Los descriptores utilizados fueron extraídos de los DeCS y MeSH: 'Salud Mental'; 'Estudiantes de Enfermería'; 'Salud del Estudiante'; 'Trastornos Mentales'. **Resultados:** Los principales síntomas depresivos entre estudiantes de enfermería de diferentes países, incluyendo Japón, México, Brasil, Marruecos, Grecia, España y otros, fueron el estrés, la ansiedad, el miedo, la inquietud, el insomnio y la irritabilidad. También se evidenció que durante la pandemia de Covid-19, otros síntomas asociados a la depresión se observaron con mayor gravedad, como por ejemplo, la ansiedad grave y el miedo a la muerte. **Conclusiones:** Teniendo en cuenta que durante la carrera los estudiantes experimentan sentimientos depresivos, es extremadamente importante que las instituciones educativas brinden apoyo, incluyendo acceso a asesoramiento y programas de apoyo emocional.

DESCRIPTORES: Salud Mental; Estudiantes de Enfermería; Depresión.

RECEBIDO EM: 12/11/2023 APROVADO EM: 17/11/2023

Como citar este artigo: Rodrigues MVM, Maester LCG, Novais Ramos KLA, Silva HS, Araújo CM, Nogueira LEFL, Evangelista DM, Nascimento JCC. Sintomatologia depressiva em estudantes de enfermagem: revisão integrativa (Edição Brasileira) [Internet]. 2023 [acesso ano mês dia];13(88):13401-13426. Disponível em:

DOI: 10.36489/saudecoletiva.2023v13i88p13401-13426

- ID** **Melissa Vitória Messias Rodrigues**
Acadêmica de Enfermagem do Centro Universitário Estácio de Goiás. ORCID: 0009-0004-1880-4493
- ID** **Luiza Cristina Gonçalves Maester**
Acadêmica de Enfermagem do Centro Universitário Estácio de Goiás. ORCID: 0009-0005-3131-9975
- ID** **Kadja Lúcia Alves Novais Ramos**
Acadêmica de Enfermagem do Centro Universitário Estácio de Goiás. ORCID: 0009-0008-2021-3165
- ID** **Higor Siqueira da Silva**
Mestre em Atenção à Saúde. Enfermeiro. Docente e coordenador do Curso Enfermagem do Centro Universitário Estácio de Goiás. ORCID: 0000-0001-6330-6822
- ID** **Caroline Marinho de Araújo**
Mestra em Enfermagem. Enfermeira. Docente do curso de Enfermagem do Centro Universitário Estácio de Goiás. ORCID: 0009-0009-3706-4490
- ID** **Luzana Eva Ferreira Lopes Nogueira**
Doutoranda em Enfermagem. Mestra em Saúde Coletiva. Enfermeira, Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia, Docente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Estácio de Goiás. ORCID: 0009-0009-3706-4490
- ID** **Driel Machado Evangelista**
Mestrando em Atenção a Saúde. Enfermeiro, Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia. ORCID: 0009-0001-9795-8893
- ID** **Júlio César Coelho do Nascimento**
Mestre em Assistência e Avaliação em Saúde, Enfermeiro, Docente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Estácio de Goiás. ORCID: 0000-0002-1783-842X

INTRODUÇÃO

A saúde mental representa um complexo problema de saúde pública de dimensão internacional. Inúmeros estudos apontam que é um problema crescente predominantes em diferentes grupos etários. Segundo Gaiotto et al¹ o adoecimento mental é a segunda maior causa de mortalidade entre jovens de 15 a 29 anos. Período correspondente ao ingresso e permanência dos estudantes no ensino superior, segundo o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP)².

No Brasil, segundo Graner e Cerqueira³, os estudantes da área da saúde, apresentam uma taxa variável de 18,5% a 44,9% de transtornos mentais que variam desde ansiedade a depressão evidenciada pela presença de diferentes sintomas como insônia, fadiga, irritabilidade, esquecimento e dificuldade de concentração.

Segundo Faro et al⁴, a preocupação

com a saúde mental dos jovens universitários cresceu durante o cenário de pandemia, pois, principalmente nesse período, eles apresentaram níveis significativamente mais elevados de depressão, ansiedade e estresse.

Segundo a *World Health Organization*⁵, o número de pessoas que enfrentam problemas relacionados à saúde mental é maior que 264 milhões. As principais doenças mentais estão ligadas a depressão e ansiedade. Esta última acomete inúmeros estudantes, visto que ao longo da vida acadêmica, eles precisam lidar com situações estressantes que geram ansiedade e outras psicopatologias, exigindo recursos psicológicos e emocionais para o manejo das exigências durante sua formação⁶.

Muitos estudantes apresentam sintomas de ansiedade durante a graduação, gerados por inúmeros fatores, como a decepção entre as expectativas geradas no início do curso e o percurso da formação⁷. Isso se dá devido a realidade do ensino superior, ser bastante diferente

daquelas vivenciadas durante o ensino fundamental e médio. Bernardelli et al⁸ destacam que o ensino superior é pautadas com a realidade do mercado de trabalho e no desenvolvimento do estudante para viver em comunidade.

Além da ansiedade e depressão os estudantes podem enfrentar estresse e que este sintoma inicial pode permitir ao indivíduo chegar até mesmo ao desenvolvimento da síndrome de *Burnout*³.

Em relação aos estudantes de enfermagem Souza, Souza e Santos⁹ afirmam que estes enfrentam uma exposição mais acentuada aos sintomas que podem desencadear a depressão devido à responsabilidade inerente ao cuidado e a necessidade de lidar emocionalmente com o sofrimento. Considerando os desafios enfrentados pelos estudantes, este estudo propôs-se identificar os principais sinais e sintomas de depressão em estudantes de enfermagem, bem como entender os fatores relacionados.

Revisão Integrativa

Melissa V.M. Rodrigues, Luiza C.G. Maester, Kadja L.A.N. Ramos, Higor S. da Silva, Caroline M. de Araújo, Luzana E.F.L. Nogueira, Daniel M. Evangelista, Júlio C. C. do Nascimento
Sintomatologia depressiva em estudantes de enfermagem: revisão integrativa

MÉTOD

Trata-se de uma revisão integrativa elaborada em seis etapas, as quais incluem: a) identificação do tema e formulação da pergunta de pesquisa; b) estabelecimento de critérios de inclusão e exclusão para a seleção dos estudos; c) coleta de dados a serem extraídos dos estudos; d) análise crítica dos estudos selecionados; e) interpretação dos resultados; f) apresentação da síntese estabelecida e revisão dos conteúdos.

Na primeira etapa, a seguinte pergunta norteadora foi elaborada considerando o acrônimo PECO: P (População); E (Exposição); C (Comparador); O (*Outcome*). Quais são os sinais e sintomas, incidência e fatores associados de transtorno mental em estudantes de enfermagem?

Foram incluídos artigos publicados em inglês, espanhol e português no período de 2019 a 2023. As buscas foram realizadas de forma independente por três revisores entre os meses de agosto a novembro de 2023 nas bases de dados virtuais: MEDLINE, BDENF, LILACS e Pubmed. Os descritores utilizados foram extraídos dos Descritores em Ciência da Saúde (DeCS) e *Medical Subject Headings* (MeSH): “Saúde mental”, “Estudantes de enfermagem”, “Saúde do Estudante” e “Transtornos mentais”.

Inicialmente foram identificadas as palavras nos títulos, resumos e palavras-chave. Na segunda etapa, foi realizada a busca combinando as palavras-chave. Foram considerados elegíveis apenas os estudos observacionais que abordaram os sinais e sintomas e fatores associados de transtorno mental em estudantes de enfermagem.

Os artigos foram selecionados com base no resumo e título, seguido pela revisão da versão completa do texto. Foram excluídos os que abordaram adoecimento mental em estudantes de outras áreas e aqueles que não continham resumo e não estavam disponíveis gratuitamente. Por fim, os resultados foram importados para o *Mendeley*,

que removeu os estudos duplicados. Para os artigos que atenderam aos critérios de inclusão, foi realizada uma leitura analítica e exploratória, seguida da categorização dos dados.

RESULTADOS

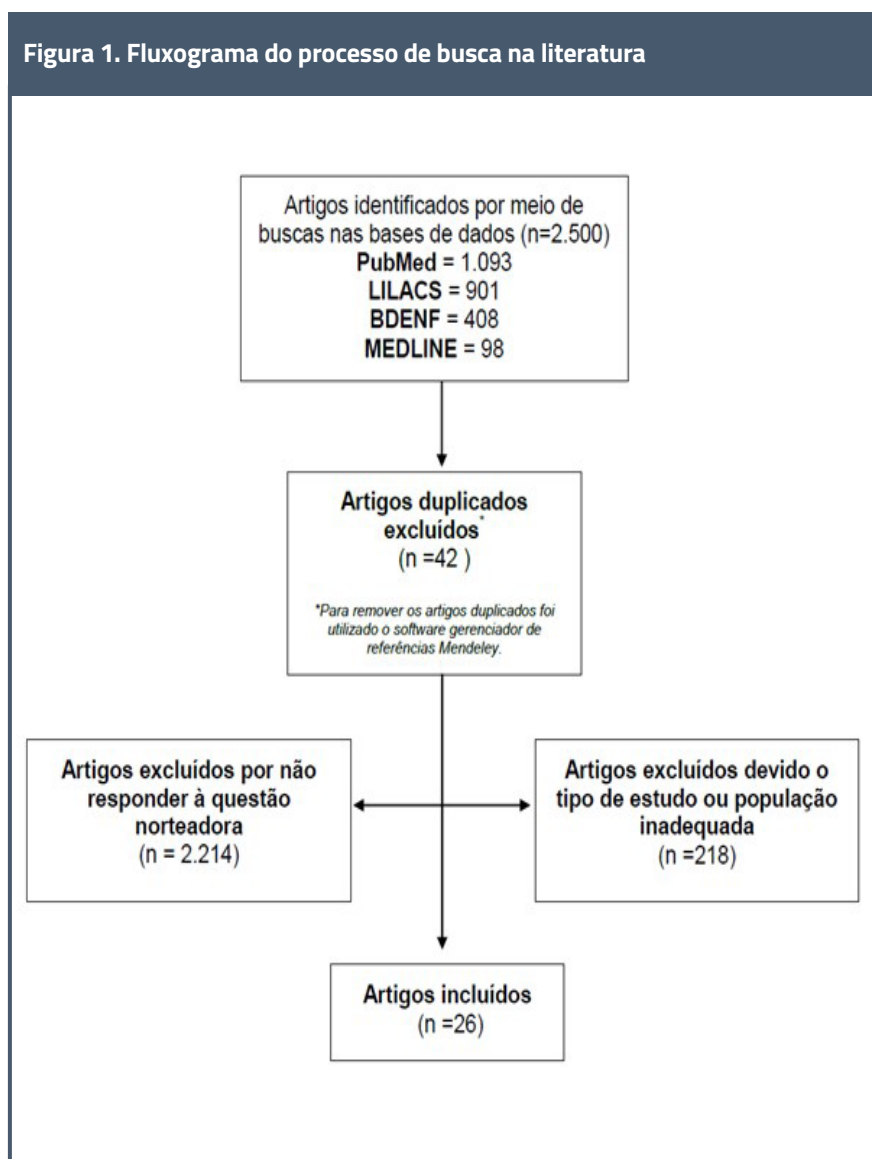
Inicialmente foram encontrados 2500 estudos sobre sintomas de depressão em estudantes de enfermagem. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, apenas 26 artigos foram incluídos no estudo, conforme figura abaixo.

Os estudos que compuseram a amostra final foram organizados de acordo com as bases de dados pesquisadas e categorizados de acordo com seus autores, ano de publicação, título, principais sintomas de adoecimento mental apresentado, tipo de estudo, amostra e principais conclusões (Quadro 1).

DISCUSSÃO

Os resultados apontaram que o adoecimento mental entre os estudantes de enfermagem está intrinsecamente ligado a pressões do ambiente, incluindo a

Figura 1. Fluxograma do processo de busca na literatura



Quadro 1: Quadro de Caracterização dos estudos encontrados na bases de dados, Goiânia-GO, 2023.

Autor	Ano	LILACS	Título do artigo	Tipo de Estudo	Amostra	Sintomas apresentados	Principais conclusões
Mohebbi et al	2019	Pubmed	State of Mental Health and Associated Factors in Nursing Students from Southeastern Iran	Estudo transversal	130 estudantes da Faculdade de Enfermagem e Obstetrícia afiliada à Universidade de Ciências Médicas de Shiraz (Irã)	Constatou-se que 7,7% apresentavam sintomas somáticos, 13,8% sintomas de ansiedade e distúrbios do sono, 52,3% disfunção social e 6,2% depressão.	Existe uma elevada proporção de estudantes de enfermagem com perturbação de saúde mental. Fatores demográficos e acadêmicos estão relacionados com a saúde mental dos estudantes.
Hsiung et al	2019	Pubmed	Screening nursing students to identify those at high risk of poor mental health: a cross-sectional survey	Desenho transversal com amostragem proposital.	2.779 participantes com idades entre 19 e 45 anos.	Identificados cinco riscos para a saúde mental: risco aumentado de risco ultra-alto, supostos estados de pré-psicose, ansiedade-traço elevada, ansiedade-estado elevada com risco genético e depressão.	Identificou risco de problemas de saúde mental entre estudantes de enfermagem e examinar as relações. Recomenda-se desenvolvimento de acompanhamento e intervenção eficazes para estudantes de enfermagem em risco de sintomas de saúde mental.
Santangelo et al	2019	Pubmed	Nursing students and depressive symptomatology: an observational study in University of Palermo	Estudo observacional	493 estudantes de enfermagem da Universidade de Palermo	Estresse Ansiedade Depressão	O estudo estimou a prevalência e examinou os correlatos sociodemográficos da sintomatologia depressiva em estudantes de enfermagem da Universidade de Palermo. Os resultados apontaram que o risco de ter sintomatologia depressiva (moderada, grave ou muito grave) está associado sexo feminino.
Diaz-Godíño et al	2019	Pubmed	Lifestyles, Depression, Anxiety, and Stress as Risk Factors in Nursing Apprentices: A Logistic Regression Analysis of 1193 Students in Lima, Peru	A pesquisa foi descritiva, transversal e prospectiva.	1.193 estudantes de enfermagem de Chorrillos, Ica e Chincha	Ansiedade moderada (19,7%), leve (14,2%), grave (2,5%) e extremamente grave (2,4%). Depressão (61,2%) e 59,9% estresse.	Os estudantes peruanos apresentaram níveis de ansiedade moderado e extremamente grave.

Revisão Integrativa

Melissa V.M. Rodrigues, Luiza C.G. Maester, Kadja L.A.N. Ramos, Higor S. da Silva, Caroline M. de Araújo, Luzana E.F.L. Nogueira, Dairiel M. Evangelista, Júlio C. C. do Nascimento
Sintomatologia depressiva em estudantes de enfermagem: revisão integrativa

Pinheiro et al	2020	Pubmed	Qualidade de vida, sintomas depressivos e psiquiátricos menores em estudantes de enfermagem	Estudo transversal	242 acadêmicos de Enfermagem, do 1º ao 8º semestre de uma Universidade Federal do Sul do Brasil.	25% dos alunos apresentaram sintomas depressivos graves e 54% dos alunos apresentaram transtornos psiquiátricos menores.	Os estudantes de Enfermagem apresentaram elevada prevalência de sintomas depressivos, indicando a importância da implantação de ações para promoção e prevenção da saúde mental.
Liu et al	2021	Pubmed	The prevalence of fatigue among Chinese nursing students in post-COVID-19 era	Estudo multicêntrico e transversal	1.070 estudantes de enfermagem de cinco universidades chinesas.	A prevalência de fadiga foi de 67,3% sintomas de ansiedade	A fadiga era comum entre estudantes de enfermagem na era pós-COVID-19. Os autores recomendaram exames rotineiros de saúde física e mental para estudantes de enfermagem.
McDermott et al	2021	Pubmed	Characteristics of negative and positive mental health among nursing students in the United States	Estudo Transversal	1.399 estudantes de graduação em enfermagem de 100 Faculdades e universidades dos EUA.	Ansiedade; Nervosismo; Preocupação; Dificuldade para relaxar; Irritabilidade.	Os estudantes de enfermagem apresentaram resultados positivos para depressão ou ansiedade. Os autores sugerem intervenções personalizadas para reduzir problemas de saúde mental
kako et al	2021	Pubmed	Impact of the COVID-19 pandemic on mental health of nursing students in Japan: protocol for a cross-sectional study	Estudo Transversal	1.300 estudantes de enfermagem de oito universidades do Japão	Ansiedade; Depressão; Insônia	O estudo avaliou a saúde mental de estudantes de enfermagem durante o surto de COVID-19. No entanto, trata-se de um estudo em desenvolvimento e algumas lacunas foram apontadas pelos autores, tais como a baixa adesão, uma vez que o estudo inicialmente se propôs a avaliar a saúde mental de forma multi-institucional para obter dados representativos do Japão.
Reverté-Villarroya et al	2021	Pubmed	Psychological Well-Being in Nursing Students: A Multicentric, Cross-Sectional Study	Estudo transversal descritivo e correlacional.	1.368 estudantes de enfermagem de três escolas de enfermagem da Espanha (Universidade de Lleida-UdL, Universidade RoviraVirgili-URV, Universidade de Girona-UdG) e uma do Chile (Universidade de La Frontera-UFRO).	Estresse; Ansiedade; Insônia; Disfunção social; Depressão	Apesar do elevado nível de stress devido às metodologias de ensino em todos os cursos, ser aluno do último ano demonstrou melhor bem-estar psicológico quando comparado com alunos do primeiro ano.

Peréz-Pérez et al.	2021	LILACS	Estrés, ansiedad, depresión y apoyo familiar en universitarios mexicanos durante la pandemia de COVID-19	Estudo transversal, quantitativo	105 estudantes de enfermagem da Universidad Veracruzana	Depressão (85,8%); Ansiedade (84%); Estresse (77,4%)	Os transtornos de ansiedade, estresse e depressão afetam gradativamente diversas esferas de ação pessoal dos alunos, portanto, uma intervenção oportuna e preventiva é relevante.
Coelho et al	2021	LILACS	Sintomas de depressão e ansiedade em graduandos de enfermagem são associados as suas características socio-demográficas	Estudo transversal analítico, realizado com estudantes da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Juiz de Fora	192 estudantes com idade média de 21,44 (±3,56) anos.	Depressão 22,40 (±12,35); Ansiedade 17,56 (±11,98).	Houve associação entre sintomas de depressão e ansiedade relacionados às variáveis sexo e psicofármacos.
Machado et al.	2021	LILACS	Estratégias de coping em situações de ansiedade por graduandos de enfermagem	Estudo transversal, correlacional,	135 graduandos do curso de enfermagem de uma universidade no norte do Paraná Brasil.	66% dos estudantes apresentaram ansiedade e sintomas compatíveis com os transtornos de ansiedade no domínio denominado Traço (n=10) e 31,8% (n=43) dos alunos da 1ª série apresentaram sintomas compatíveis com a ansiedade, seguido de 26,6% (n=36) de alunos da 4ª série	As estratégias de coping foram utilizadas com menor frequência, denotando que quanto mais avança no decorrer das séries, menos os alunos as utilizam. Porém, o nível de ansiedade manteve-se alto. Recomenda-se criação de projetos, grupos de meditação, terapias e afins, com o intuito de ajudar os alunos a minimizarem o estresse enquanto estudante e praticarem a utilização do coping no cotidiano.
Mohammadi et al.	2022	Pubmed	Death anxiety, moral courage, and resilience in nursing students who care for COVID-19 patients: a cross-sectional study	Estudo Transversal	420 estudantes do último ano de enfermagem (estagiários de enfermagem) afiliados a Universidade de Ciências Médicas do Sul do Irã.	Ansiedade de morte	Os resultados apontaram alta ansiedade de morte, coragem moral e resiliência entre os estudantes. Diante disso, os autores recomendam adoção de medidas para preservar e melhorar a saúde física, mental e espiritual dos estudantes de enfermagem.

Revisão Integrativa

Melissa V.M. Rodrigues, Luiza C.G. Maester, Kadja L.A.N. Ramos, Higor S. da Silva, Caroline M. de Araújo, Luzana E.F.L. Nogueira, Daniel M. Evangelista, Júlio C. C. do Nascimento
Sintomatologia depressiva em estudantes de enfermagem: revisão integrativa

Cobo-Cuenca et al	2022	Pubmed	Longitudinal Study of the Mental Health, Resilience, and Post-Traumatic Stress of Senior Nursing Students to Nursing Graduates during the COVID-19 Pandemic	Um estudo longitudinal prospectivo	296 alunos em uma universidade na China	14,11% dos estudantes apresentaram depressão e 32,61% apresentaram ansiedade, 22,2% apresentaram irritabilidade, 27,8% apresentaram tristeza.	Durante a pandemia, estudantes no último ano do curso de enfermagem apresentaram maior incidência de sintomas de depressão. Posteriormente, ao ingressarem na prática profissional em hospitais, os sintomas de ansiedade e depressão diminuíram, no entanto continuaram a apresentar problemas de saúde mental.
Bai et al.	2022	Pubmed	Network analysis of anxiety and depressive symptoms among nursing students during the COVID-19 pandemic	Pesquisa transversal	983 estudantes de enfermagem de quatro Universidades chinesas: Universidades de Pequim, Universidade de Jilin, Universidade de Lanzhou e Universidade de Medicina Capital	Irritabilidade; Preocupação incontrolável; Dificuldade para relaxar; Humor deprimido; Nervosismo; Anedonia.	Os autores concluíram que intervenções oportunas e sistêmicas em vários níveis, direcionadas aos sintomas centrais e aos sintomas-ponte, podem ser eficazes no alívio de experiências concomitantes de ansiedade e depressão nesta população.
Mendez-Pinto, Antuña-Casal e Mosteiro-Diaz.	2022	Pubmed	Psychological disorders among Spanish Nursing students three months after COVID-19 lockdown: A cross-sectional study	Desenho descritivo, quantitativo e transversal.	304 estudantes de duas Faculdades de Enfermagem do Principado das Astúrias (Norte de Espanha).	Medo (19,4%); Estresse (60,9%). Ansiedade e depressão: média de 7,02 (DP ± 3,893) e 4,01 (DP ± 3,265). Ansiedade (60,2%) Depressão (84,5%)	Estudantes de enfermagem que participaram do estudo apresentaram um impacto psicológico notável devido à pandemia da COVID-19 e alguns fatores contribuíram para isso, tais como preocupação pelo cenário pandêmico e, sobretudo o desconhecimento sobre a doença.

Dafogianni et al	2022	MEDLINE	Anxiety, Stress and the Resilience of University Students during the First Wave of the COVID-19 Pandemic.	Estudo transversal realizados em cinco universidades gregas	288 estudantes universitários de enfermagem	Depressão (44,8%), ansiedade (36,8%) e estresse (40,3%)	Vários estudantes sofreram transtornos mentais graves durante o primeiro período do surto de COVID-19. Variáveis como sexo, ano de estudo, idade, pontuação de afetos positivos e negativos, pontuação no teste de orientação de vida e estratégias de enfrentamento foram identificadas como fatores que contribuem para essa situação. Atenção especial deve ser dada às estudantes do sexo feminino, pois elas mencionaram emoções negativas com mais frequência do que os do sexo masculino.
Ito et al	2022	MEDLINE	Impact of the COVID-19 pandemic on the mental health of nursing students in Japan: a cross-sectional study.	Estudo Transversal	1.197 estudantes de enfermagem de oito universidades do Japão	Ansiedade Depressão Insônia Medo	Os sintomas relacionados com a saúde mental entre estudantes de enfermagem no Japão não pioraram necessariamente com a propagação da COVID-19, mas foram exacerbados pela intensidade das mudanças na vida diária e pelo medo, que são efeitos psicossociais associados à pandemia.
Macêdo et a	2022	BDENF	Impacto da pandemia na saúde mental dos discentes de enfermagem no contexto da COVID-19	Estudo exploratório, analítico, transversal, com abordagem quantitativa.	164 estudantes de enfermagem de uma instituição de ensino superior privada.	51,2% apresentam indicação alta para transtorno de estresse pós-traumático (TEPT), 14,0% apresentam preocupação clínica para TEPT.	A pandemia da COVID-19 provocou um impacto na saúde mental dos estudantes de Enfermagem, com uma elevada classificação de participantes com indicação alta para TEPT.

Revisão Integrativa

Melissa V.M. Rodrigues, Luiza C.G. Maester, Kadja L.A.N. Ramos, Higor S. da Silva, Caroline M. de Araújo, Luzana E.F.L. Nogueira, Daniel M. Evangelista, Júlio C. C. do Nascimento
Sintomatologia depressiva em estudantes de enfermagem: revisão integrativa

Gundim et al	2022	BDEF	Transtornos Mentais Comuns e rotina acadêmica na graduação em Enfermagem: impactos da pandemia de COVID-19	Estudo descritivo, quantitativo, realizado com estudantes da graduação em Enfermagem de uma universidade do sul da Bahia, Brasil.	Participaram do estudo 146 estudantes, com média de idade de 23,6 anos.	Ansiedade, nervosismo e/ou desespero, desesperança, estresse, tristeza profunda, solidão, desânimo e/ou sentimento de fraqueza, dificuldades no convívio familiar e pensamentos recorrentes de morte. A prevalência de TMC foi de 68,5%	O estudo evidenciou alta prevalência de TMC entre os estudantes, no contexto da pandemia, e descreve formas de manejo da saúde mental de (possíveis) uso dos mesmos, podendo servir como subsídio para a elaboração de estratégias de prevenção de sofrimento psíquico e promoção da saúde mental por parte das universidades.
Luna et al	2022	MEDLINE	Relación entre empatía, asertividad, ansiedad y depresión en estudiantes mexicanos de enfermería	Estudo Transversal	909 estudantes	Nível de depressão leve a moderado, nível moderado de ansiedade. Perfil 2: Maior nível de assertividade, nível leve de ansiedade, nível médio de empatia, primeiro ano de formação acadêmica. Perfil 3: Alto nível de empatia, terceiro ano de formação acadêmica, nível severo de depressão e ansiedade. Perfil 4: Homens, baixo nível de empatia, quarto ano de formação acadêmica, nível mínimo de depressão e ansiedade	Detecta-se um perfil "funcional" com maior assertividade, nível médio de empatia e ansiedade leve. Um baixo nível de empatia está associado a níveis mínimos de ansiedade e depressão nos homens. Finalmente, baixos níveis de assertividade estão associados a níveis moderados de ansiedade e depressão nas mulheres.
Silveira et al	2022	BDEF	Sintomas de ansiedade e depressão no ambiente acadêmico: um estudo transversal	Estudo Transversal	199 alunos de uma universidade pública em Fortaleza, CE.	A prevalência de sintomas de ansiedade grave e depressão mínima foi de 119 (62%) e 59 (29,6%), respectivamente.	Conclui-se que as condições associadas aos sintomas de ansiedade e depressão estiveram mais relacionadas às variáveis acadêmicas e de saúde. Dessa forma, percebe-se a importância de identificar precocemente e traçar estratégias relacionadas aos sintomas observados.

<p>Sokratous et al,</p>	<p>2023</p>	<p>Pubmed</p>	<p>Mental health status and stressful life events among postgraduate nursing students in Cyprus: a cross-sectional descriptive correlational study</p>	<p>Estudo correlacional descritivo transversal</p>	<p>90 estudantes dos programas de Mestrado (Enfermagem em Saúde Mental e Obstetrícia) da Universidade Tecnológica de Chipre</p>	<p>Estresse; 39% dos estudantes apresentaram sinais de depressão moderada a grave</p>	<p>A alta frequência de sintomas clínicos de sofrimento mental entre estudantes universitários de pós-graduação em enfermagem e sua correlação com eventos estressantes da vida destaca a necessidade de serviços de aconselhamento universitário para fornecer estratégias de apoio psicológico aos estudantes.</p>
<p>AL Maqbali et al</p>	<p>2023</p>	<p>MEDLINE</p>	<p>Fear, stress, anxiety, depression and insomnia related to COVID-19 among undergraduate nursing students: An international survey.</p>	<p>Estudo multicêntrico e transversal</p>	<p>918 estudantes de graduação em enfermagem da Arábia Saudita, Omã, Reino Unido e Emirados Árabes Unidos participaram do estudo.</p>	<p>Estresse (91,6%); Ansiedade (69,1%); Depressão (59,8%); Insônia (73,2%).</p>	<p>Estudantes de graduação em enfermagem experimentaram níveis moderados a graves de medo da COVID-19, estresse, ansiedade, depressão e insônia dois anos após o início da pandemia da COVID-19. A intervenção psicológica e o apoio dos pares são necessários para reduzir os resultados adversos a longo prazo dos problemas de saúde mental e da insônia. É importante introduzir educação sobre gestão de crises de doenças infecciosas durante pandemias no currículo de enfermagem para aumentar o conhecimento dos alunos e melhorar a sua preparação para tais emergências.</p>

Revisão Integrativa

Melissa V.M. Rodrigues, Luiza C.G. Maester, Kadja L.A.N. Ramos, Higor S. da Silva, Caroline M. de Araújo, Luzana E.F.L. Nogueira, Daniel M. Evangelista, Júlio C. C. do Nascimento
Sintomatologia depressiva em estudantes de enfermagem: revisão integrativa

Manana et al	2023	MEDLINE	Prevalence and Risk Factors for Anxiety Symptoms among Student Nurses in Gauteng Province of South Africa.	Estudo descritivo transversal	379 estudantes de enfermagem das faculdades de enfermagem Chris Hani Baragwanath e SG Lourens da província de Gauteng, África do Sul	A prevalência de sintomas de ansiedade foi de 74,7%	A prevalência de sintomas de ansiedade neste estudo é relativamente elevada, sendo preditores de desenvolver ansiedade ser estudante da faculdade de enfermagem, no quarto ano letivo e o uso atual de substâncias psicoativas foram preditores de sintomas de ansiedade. Os autores recomendam a necessidade de desenvolver intervenções e estratégias para promover avaliações e manejo em saúde mental para prevenir e reduzir o problema dos transtornos mentais entre os estudantes.
Rammouz et al	2023	MEDLINE	Religiosity, stress, and depressive symptoms among nursing and medical students during the middle stage of the COVID-19 pandemic: A cross-sectional study in Morocco.	Estudo transversal realizado na Universidade Ibn Zohr de Agadir, Marrocos,	413 estudantes participaram deste estudo (Medicina 92 e Enfermagem 321)	Sintomas depressivos (62,2%) e estresse (66,8%).	A religiosidade constituiu fator protetor de depressão e estresse entre estudantes de enfermagem e medicina. Isso deve melhorar a capacidade do aluno de lidar com situações estressantes durante o treinamento. Estudos prospectivos são necessários para investigar melhor essa associação e como a religiosidade melhora a saúde mental.

exposição a situações de alto estresse e a natureza desafiadora do trabalho no setor de saúde.

Nos estudos de Auerbach et al¹⁰ realizado com 14.371 estudantes, incluindo de enfermagem, na Austrália, Bélgica, Alemanha, México, Irlanda do Norte, África do Sul, Espanha e Estados Unidos identificou que 35% apresentavam sintomas de pelo menos um transtorno mental e isso colaborou no prejuízo ao desempenho acadêmico.

McDermott et al¹¹ realizaram uma pesquisa com 1.399 estudantes em universidades localizadas nos EUA demonstrou que o estudantes de enfermagem apresentaram sintomas de ansiedade, nervosismo, preocupação, dificuldade para relaxar e irritabilidade, sintomas característicos da depressão.

Em Lima, Peru, Díaz-Godiño et al¹² realizaram uma pesquisa transversal com 1.193 estudantes de enfermagem e também foi identificado sintomas característicos da depressão, as quais incluíram: ansiedade moderada (19,7%), leve (14,2%), grave (2,5%) e extremamente grave (2,4%) e 59,9% dos estudantes afirmaram conviver com quadro de estresses relacionado as rotinas acadêmicas.

Os estudos apontaram que os sintomas de depressão são mais evidenciados em situações estressantes entre os estudantes de enfermagem. Evidenciando assim, os inúmeros estudos publicados referentes à saúde mental de estudantes durante a pandemia da COVID-19.

Na medida em que os estudantes vão avançando no curso, Cavalcante¹³ afirma que os problemas relacionados à saúde mental se agravam, principalmente os sentimentos de angústia, medo, cobrança, saudade, solidão e insegurança. Na pesquisa realizada no Sul do Irã por Mohammadi et al¹⁴, com 420 estudantes do último ano do curso de Enfermagem, que estavam realizando estágios e em contato com pacientes com COVID-19 evidenciou alto nível de ansiedade relacionado a medo de morrer. Cobo-Cuenca et al¹⁵ também observaram uma elevada incidência de

ansiedade e depressão entre 296 estudantes na Espanha durante o último ano do curso neste mesmo período.

Observa-se que na medida em que o curso vai avançando, os estudantes começam a assumir responsabilidades que contribuem significativamente com aumento do estresse, ansiedade e os deixam vulneráveis ao desenvolvimento da depressão.

No Brasil, Pinheiro et al¹⁵ realizaram um estudo transversal com 242 estudantes de enfermagem do primeiro ao oitavo semestre de uma universidade pública e evidenciou que 25% dos estudantes apresentaram sintomas depressivos graves e 54% apresentaram transtornos psiquiátricos menores. Apesar das maiorias das pesquisas apontaram maior chance de adoecimento mental na medida em que o curso vai avançando, esta pesquisa constatou que as maiores prevalências de sintomas de depressão estavam nas séries iniciais. Podemos inferir que esses resultados se justificam devido ao processo de transição e adaptação dos estudantes no ensino superior e que podem ter contribuído com a incidência de estresse e ansiedade.

No estudo conduzido por Gundim et al¹⁷ com 146 estudantes do curso de enfermagem de uma universidade localizada no sul da Bahia, Brasil investigou a presença de Transtorno de Ansiedade e Depressão (TMC) e sua relação com variáveis sociodemográficas, acadêmicas e os efeitos da pandemia de COVID-19. Os resultados revelaram a manifestação de sintomas, tais como ansiedade, nervosismo, desespero, desesperança, estresse, tristeza profunda, solidão, desânimo, dificuldades no convívio familiar e pensamentos recorrentes de morte em uma parcela significativa dos estudantes.

AL Maqbali et al¹⁸, em um estudo multicêntrico com de 918 estudantes de graduação em enfermagem da Arábia Saudita, Omã, Reino Unido e Emirados Árabes Unidos evidenciaram estresse em 91,6% dos participantes, ansiedade (69,1%), depressão (59,8%)

e insônia em 73,2%.

Sintomas de depressão estão presentes em todos os estudantes de enfermagem do mundo inteiro. Na África do Sul, Manana et al¹⁹ identificaram a prevalência de sintomas de ansiedade em 74,7% em 379 estudantes de enfermagem. Já em Marrocos, Rammouz et al²⁰, identificaram em quatrocentos e trezes estudantes sintomas depressivos (62,2%) e estresse (66,8%). Os mesmos sintomas foram encontrados na Grécia, nos estudos de Dafogianni et al²¹ com duzentos e oitenta e oito estudantes de enfermagem de cinco diferentes universidades.

No Japão Ito et al²² avaliaram a prevalência de ansiedade, depressão e insônia entre estudantes de enfermagem durante a pandemia e determinou os fatores de risco associados a tais sintomas. A prevalência de ansiedade, depressão e insônia foi de 4,8%, 12,4% e 18,0%, respectivamente. Evidenciando que a pandemia da Covid-19 provocou um impacto na saúde mental dos estudantes de Enfermagem.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo possibilitou identificar os principais sinais e sintomas de depressão em estudantes de Enfermagem, assim como compreender os fatores que estão relacionados a essas manifestações. Evidenciou-se que a pandemia da COVID-19 provocou um impacto significativo na saúde mental dos estudantes.

Diversos estudos em diferentes países evidenciaram sinais de adoecimento mental entre estudantes de enfermagem. Dentre os principais sintomas destacaram principalmente ansiedade, medo, insônia, depressão, nervosismo e estresse. Este estudo demonstrou também que na medida em que o curso vai avançando, os sintomas de depressão são mais evidenciados. Diante disso, conclui-se que é extremamente importante que as instituições de ensino forneçam apoio emocional durante a permanência do estudante no curso.

REFERÊNCIAS

1. Gaiotto EMG, Trapé CA, Campos CMS, Fujimori E, Carrer FCA, Nichiata LYI, Cordeiro L, Bortoli MC et al. Resposta a necessidades em saúde mental de estudantes universitários: uma revisão rápida. *Rev Saúde Pública*. 2021; 55 (114):1-18.
2. Brasil. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Censo da Educação Superior 2022: notas estatísticas. Brasília, DF: Inep, 2023. [cited 2023 nov. 02] Available from: https://download.inep.gov.br/educacao_superior/centro_superior/documentos/2022/apresentacao_censo_da_educacao_superior_2022.pdf
3. Graner KM, Cerqueira ATAR. Revisão integrativa: sofrimento psíquico em estudantes universitários e fatores associados. *Cienc Saude Coletiva*. 2019; 24(4):1327-46.
4. Faro A, Bahiano MA, Nakano TC, Reis C, Silva BFP, Vitti LS. COVID-19 e saúde mental: a emergência do cuidado. *Estudos de Psicologia*. 2020; 37 (e200074): 1-14.
5. World Health Organization. (2019). The WHO special initiative for mental health (2019-2023): universal health coverage for mental health. World Health Organization. [cited 2023 nov. 04] Available from: <https://iris.who.int/handle/10665/310981>
6. Pereira HP, Pina ACR, Da Silva CVM. Saúde mental e educação: um relato de experiência em promoção de saúde na rede educacional de Vitória da Conquista-BA. *Cenas Educacionais*, 2021; 4: e12081.
7. Igue EA, Bariani ICD, Milanesi PVB. Vivência acadêmica e expectativas de universitários ingressantes e concluintes. *Psico-USF*. 2008; 13(2), 155-164.
8. Bernardelli LV, Pereira C, Brene PRA, Castorini LDDC. A ansiedade no meio universitário e sua relação com as habilidades sociais. *Revista da Avaliação da Educação Superior*. 2022; 27 (1), 49-67.
9. Souza, QM, Souza RR, Santos SS. Ansiedade e o estudante de enfermagem. [Trabalho de conclusão de curso]. Feira de Santana. Escola de Saúde da Universidade Salvador; 2023.
10. Auerbach RP, Mortier P, Bruffaerts R, Alonso J, Benjet C, Cuijpers P, Demyttenaere K, Ebert, DD et al. WHO World Mental Health Surveys International College Student Project: Prevalence and distribution of mental disorders. *Journal of Abnormal Psychology*. 2018; 127 (7), 623-638.
11. Mcdermott RC, Fruh SM, Williams S, Hauff C, Sittig S, Wrigth T, Riley B, Swanzy D et al. Characteristics of negative and positive mental health among nursing students in the United States. *Journal of the American Psychiatric Nurses Association*. 2021; 27 (1), 44-53.
12. Diaz-Godiño J, Fernández-Henriquez L, Peña-Pastor F, Alfaro-Flores P, Manrique-Borjas G, Mayta-Tovalino F. Lifestyles, depression, anxiety, and stress as risk factors in nursing apprentices: a logistic regression analysis of 1193 students in Lima, Peru. *Journal of environmental and public health*. 2019; 7 pages.
13. Cavalcante RDO, Da Silva JLL, Ramos GFS Saúde mental dos discentes de Enfermagem mediante a pandemia do COVID-19: Revisão integrativa da literatura. *Research, Society and Development*. 2022; 11 (3), e24211326517
14. Mohammadi F, Masoumi Z, Oshvandi K, Khazaei S, Bijan M. Death anxiety, moral courage, and resilience in nursing students who care for COVID-19 patients: a cross-sectional study. *BMC nursing*. 2022; 21 (150), 1-7.
15. Cobo-Cuenca AI, Fernández-Fernández B, Carmona-Torres JM, Pozuelo-Carrascosa DP, Laredo-Aguilera, JA Romero-Gómez B, Rodríguez-Cañamero S et al. Longitudinal study of the mental health, resilience, and post-traumatic stress of senior nursing students to nursing graduates during the COVID-19 pandemic. *International Journal of Environmental Research and Public Health*. 2022. 19 (20), 13100.
16. Pinheiro JMG, Macedo ABT, Antonioli L, Dornelles TM, Tavares JP, Souza SBC de. Quality of life, depressive and minor psychiatric symptoms in nursing students. *Rev Bras Enferm*. 2020; 73: e20190134.
17. Gundim VA, Encarnação JP, Fontes SKR, Silva AAFreitas, Santos VTC, Souza RC. Transtornos Mentais Comuns e rotina acadêmica na graduação em Enfermagem: impactos da pandemia de COVID-19. *Revista Portuguesa de Enfermagem de Saúde Mental*. 2022; (27): 21-37.
18. Al Maqbali M, Madkhali N, Gleason AM, Dickens GL. Fear, stress, anxiety, depression and insomnia related to COVID-19 among undergraduate nursing students: An international survey. *PLoS ONE*. 2023 18 (10): e0292470.
19. Manana M, Ntuli ST, Mokwena K, Maaga K. Prevalence and Risk Factors for Anxiety Symptoms among Student Nurses in Gauteng Province of South Africa. *Behavioral Sciences*. 2023; 13 (8): 630.
20. Rammouz I, Lahlou L, Salehddine Z, Eloumary O, Laaraj H, Ouhamou M, Mouhadi K, Doufik J et al. Religiosity, stress, and depressive symptoms among nursing and medical students during the middle stage of the COVID-19 pandemic: A cross-sectional study in Morocco. *Front. Psychiatry*. 2023; 14: 1123356. doi: 10.3389/fpsy.2023.1123356
21. Dafogianni C, Pappa D, Mangoulia P, Kourti FE, Koutelekos I, Dousis E, et al. Anxiety, Stress and the Resilience of University Students during the First Wave of the COVID-19 Pandemic. *Healthcare*. 2022; 10 (12): 2573.
22. Ito Y, Kako J, Kajiwara K, Kimura Y, Kakeda T, Hamanishi S, Sasaki S, Yamanaka M. Impact of the COVID-19 pandemic on the mental health of nursing students in Japan: a cross-sectional study. *Environmental Health and Preventive Medicine*. 2022; 27 (40) 1-9